

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**MIRELE PINHEIRO DE MELLO**

**O USO DE MÍDIAS POR PROFESSORES: UM ESTUDO  
EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**

**Porto Alegre  
2015**

**MIRELE PINHEIRO DE MELLO**

**O USO DE MÍDIAS POR PROFESSORES: UM ESTUDO  
EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - CINTED/UFRGS.

**Orientadora:**  
**Profa. Dra. Leticia Rocha Machado**

**Porto Alegre**  
**2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por me dar a vida, saúde e força para realizar esse trabalho.

A minha mãe Sônia Pinheiro de Mello, grande incentivadora na educação, através do seu exemplo.

Ao meu marido Paulo Stankievich, que de forma especial e carinhosa sempre demonstrou apoio e incentivo.

A minha orientadora Leticia Rocha Machado, sempre disponível para dar o suporte necessário e a escuta acolhedora e experiente.

Aos colegas da Escola que se dispuseram a participar da pesquisa e são parte essencial dela.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, a minha gratidão.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um mapeamento do uso das mídias por professores de uma escola municipal de Porto Alegre. As diversas mídias, que historicamente sofreram transformações, estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. As tecnologias sejam elas impressas, eletrônicas ou digitais, entraram no contexto educacional, exigindo dos professores a apropriação das linguagens de comunicação e a incorporação dessas em seus projetos. A pesquisa se caracterizou como quali-quantitativa, no qual os dados quantitativos serviram de base para a análise, e os qualitativos para o aprofundamento das respostas a questão pesquisada, a fim de compreender o uso e a importância das mídias em sala de aula. Os sujeitos pesquisados são 20 professores de diferentes etapas/idades do ensino fundamental. Para coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas para posterior análise e interpretação das respostas. Os dados apontaram o uso de muitas mídias em sala de aula, apesar de ainda haver uma resistência no seu uso. Os professores, inseridos em um mundo cada vez mais midiático, onde o avanço das tecnologias da informação e comunicação desafia e entra na sala de aula, através das mídias mais simples como o livro e o rádio, até as mais complexas como o computador e o *smartphone*, precisam fazer uma reflexão. Assim, os atores envolvidos na Educação, sendo eles alunos, professores, famílias e mantenedora, podem procurar construir uma rede de conhecimentos que favoreça a democratização das mídias, para com isso criar uma sociedade mais justa.

**Palavras chave:** Mídias digitais. Docência. Práticas pedagógicas.

## **The media use of teachers: a study on a network municipal school of Porto Alegre**

### **ABSTRACT**

This paper aims to map the use of media by teachers of a public school of Porto Alegre. The various media, which historically have been transformed, are increasingly present in people's daily lives. The technology, whether printed, electronic or digital, entered the educational context, requiring teachers to ownership of communication languages and incorporating these in their designs. The research is characterized as qualitative and quantitative. Quantitative data were the basis for the analysis. Qualitative for deepening answers the question investigated in order to understand the use and importance of media in the classroom. The research subjects are 20 teachers from different stages / ages of elementary school. For data collection was used a questionnaire with open and closed questions for further analysis and interpretation of the answers. The data showed the use of many media in the classroom, although there is still a resistance in its use. Teachers, inserted in an increasingly media world, where the advancement of information and communication technologies challenge and enter the classroom, through the most simple media like the book and the radio, even the most complex as the computer and the smartphone, need to reflect. Thus, the actors involved in education, and they students, teachers, families and sponsor may seek to build a network of knowledge that favors the democratization of the media, to thereby create a more just society.

**Keywords:** Digital Media. Teaching. Pedagogical practices.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Tipos de Mídias.....	22
--------------------------------	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

EJA	Educação de Jovens e Adultos
MEC	Ministério da Educação
P	Professor
PPP	Plano Político Pedagógico
SOP	Serviço de Orientação e Supervisão
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul





## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÕES .....</b>	<b>11</b>
<b>3 A MÍDIA NA HISTÓRIA E NA EDUCAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
4.1 Etapas de desenvolvimento .....	17
4.2 Perfil do pesquisado .....	17
4.3 Instrumentos de pesquisa .....	19
4.4 Análise dos dados.....	19
<b>5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS .....</b>	<b>21</b>
5.1 Tipos de mídias utilizadas .....	21
5.2 Finalidades do uso .....	24
5.3 Contribuição para a aprendizagem .....	25
5.4 Divulgação dos trabalhos .....	27
5.5 Troca de experiências com os colegas .....	28
5.6 Usos da sala de informática .....	29
5.7 Propósitos do uso das mídias .....	30
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A tecnologia e as mídias estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. Neste sentido é importante que a educação inclua, cada vez mais, estas tecnologias na sala de aula. Assim, o presente estudo realizou um mapeamento das mídias utilizadas por professores, nas suas práticas pedagógicas, em uma Escola Municipal de Porto Alegre. Com a investigação foi possível saber o quanto os professores se sentem desafiados a buscar, estudar, a trocar, a ouvir o que os alunos têm a dizer e a mostrar sobre o que sabem e já usam de tecnologias em seu dia a dia.

No capítulo 2, “Contextualização” é apresentada as mídias e a importância delas na Educação, tanto no ponto de vista político, demonstrando que há uma série de projetos e investimentos feitos pelo governo federal, quanto do educacional, através de vários estudos acadêmicos divulgados na internet.

No capítulo 3, “A mídia na história e na educação” é proposto uma reflexão sobre história da mídia, trazendo uma diferenciação entre mídias e tecnologias, além do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto educacional.

Por último são apresentadas as “Considerações finais”, no qual são realizadas algumas reflexões sobre as diferentes unidades, onde foi realizada a análise das respostas e uma relação com os autores apresentados. Também são feitas algumas proposições finais, buscando contribuir para as práticas e usos das mídias na escola.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O conceito de Mídias, atualmente, é muito discutido. Há algumas definições de mídias nos diferentes materiais pesquisados, optando-se por um deles.

Termo usado para referenciar um vasto e complexo sistema de expressão e de comunicação. Literalmente, “mídia” é o plural da palavra “meio”, cujos correspondentes em latim são “media” e “médiun”, respectivamente. Na atualidade, mídias é uma terminologia usada para: suporte de difusão e veiculação da informação (rádio, televisão, jornal) para gerar informação (máquina fotográfica e filmadora). A mídia também é organizada pela maneira como uma informação é transformada e disseminada (mídia impressa, mídia eletrônica, mídia digital...), além do seu aparato físico ou tecnológico empregado no registro de informações (fitas de videocassete, CD-ROM, DVDs)(APOSTILA MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2013, p. 3).

Partindo desse conceito, o trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento das mídias utilizadas pelos professores, tanto na produção de material para os alunos, como nas propostas de produções realizadas por eles. A pesquisa pretende contribuir para a reflexão dos professores com relação as suas práticas no uso de mídias.

O Ministério da Educação (MEC), a partir da necessidade de discutir e inserir as mídias no processo vem realizando uma série de programas em parceria com secretarias de educação e universidades públicas, entre eles o curso Mídias em Educação.

Mídias na Educação é um programa de educação à distância, com estrutura modular, que visa proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e vídeo, informática, rádio e impresso. O público-alvo prioritário são os professores da educação básica. Entre os objetivos do programa estão: destacar as linguagens de comunicação mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem; incorporar programas da Seed (TV Escola, Proinfo, Rádio Escola, Rived), das instituições de ensino superior e das secretarias estaduais e municipais de educação no projeto político-pedagógico da escola e desenvolver estratégias de autoria e de formação do leitor crítico nas diferentes mídias (MEC, 2015, s/p).

Há outras iniciativas sendo realizadas pelo MEC, como o “Programa Mais Educação”, onde é incluída a educação integral, que se propõe a repensar a estrutura seriada e compartimentada da escola. Neste programa existe um caderno específico que ressaltou sobre o uso de mídias.

[...] a comunicação tem hoje um papel fundamental na vida de todo ser humano. Na chamada sociedade da informação (ou pós-industrial), a TV, o rádio, o jornal, a revista e a internet têm um papel intenso, sobretudo, na vida do jovem. A informação, por exemplo, deixou de ser adquirida, desde o advento do rádio, somente pelos livros ou com o professor na sala de aula. Passa, hoje, por uma teia

complexa e abrangente de veículos de comunicação e, conseqüentemente, filtros e mediações (SÉRIE CADERNO PEDAGÓGICO, 2015, p.8).

Neste material também se fala sobre o impacto do uso das mídias, como o jornal, rádio, blog, etc., nos alunos e nas comunidades em que a escola está inserida.

O resultado desse impacto das gestões democráticas em algumas escolas foi medido, por vezes, pelo estudo Aprova Brasil, uma parceria do MEC (Ministério da Educação) com o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Dentre as escolas com nota um pouco acima da média na avaliação Prova Brasil, algumas adotavam medidas educativas que tinham impacto na gestão escolar (como a comunicação e o uso de mídias). Essas medidas ajudaram a escola a ter uma gestão mais próxima da comunidade, melhoraram a qualidade da educação e o desempenho em avaliações programadas locais e federais. A comunicação e uso de mídia na escola foi assim reconhecida por especialistas como uma boa prática na melhoria da gestão e qualidade escolares (SÉRIE CADERNOS PEDAGÓGICOS, 2015, p.22).

Considerando o panorama traçado a presente pesquisa pretende investigar o seguinte problema: *Quais as mídias utilizadas por professores de uma escola municipal de Porto Alegre em suas práticas pedagógicas?*

O debate sobre mídias vem sendo realizado em diferentes instâncias, pelos governos com programas que primam pela formação no uso das mídias, e na Universidade com publicações constantes na internet como a Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE) e também em repositórios de materiais como o Scielo Brasil entre outros.

A partir dos estudos realizados algumas indagações surgem, entre elas: o debate sobre o uso das mídias está sendo realizado dentro das escolas pelos principais envolvidos que são corpo docente, alunos e as famílias?

E por isso é que esse trabalho pretende debater sobre o tema. Para tanto, o objetivo geral foi: *Mapear o uso das mídias por professores de uma Escola Municipal de Porto Alegre.*

Já os objetivos específicos foram:

- Verificar quais os tipos de mídias que são utilizados em uma Escola Municipal de Porto Alegre;
- Verificar quais são as dificuldades enfrentadas no uso das mídias pelos professores;
- Analisar as mídias utilizadas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

Universidades, MEC, UNICEF, vêm pesquisando e investindo para que o trabalho com as mídias chegue até as escolas. Resta saber se esses estudos, pesquisas e iniciativas estão chegando aos maiores interessados, que são professores, alunos e comunidade escolar.

Historicamente o acesso às tecnologias, e nesse caso as tecnologias de informação e comunicação, relacionadas a mídias, levam um tempo para chegar à escola, devido à necessidade da formação dos professores, mas também a questões materiais, relacionadas a custos que precisam estar disponíveis para que os projetos nessa área venham a se realizar. Neste sentido, a seguir será apresentada uma breve reflexão sobre as mídias na educação.

### 3 A MÍDIA NA HISTÓRIA E NA EDUCAÇÃO

A mídia, e mais especificamente aquelas relacionadas às tecnologias de massa, sofreu três grandes transformações ao longo da História. A primeira foi “a introdução, no século XIX, das impressoras a vapor e do papel de jornal barato, que resultou na edição de jornais, livros e revistas em grande escala” (APOSTILA DO CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2015, s/p). A segunda foi a “introdução da transmissão por ondas eletromagnéticas - o rádio em 1920 e a televisão em 1939” (APOSTILA DO CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2015, s/p). E, por último, a “Produção, armazenagem e distribuição de informação e entretenimento estruturados em computadores” (APOSTILA DO CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2015, s/p). Essas transformações provocaram modificações na forma como a sociedade se comunica, beneficiando a difusão de informações com alcance cada vez maior, com velocidade e rapidez da transmissão, sobretudo depois da internet. Essas mudanças provocaram modificações na forma como a sociedade se comunica, beneficiando a difusão de informações com alcance cada vez maior, com velocidade e rapidez da transmissão, sobretudo depois da internet.

É notório dizer que, a presença das novas tecnologias nas mais diversas esferas da sociedade contemporânea, é imprescindível, orientar os docentes para uso das novas tecnologias de comunicação e de informação, como tecnologias interativas em projetos políticos pedagógicos, tanto no seu desenvolvimento contínuo, quanto na sua prática em sala de aula, se faz imprescindível. Essa urgência se deve, não apenas, no sentido de preparar as pessoas para usufruí-las, mas especialmente, para prepará-los como leitores críticos e escritores conscientes das mídias que servem de suporte a essas novas tecnologias de informação. Não basta ao cidadão, hoje, só aprender a ler e escrever textos na linguagem verbal. É necessário que ele aprenda a ler e as diversas linguagens, e as suas representações que são usadas nas mais diversas áreas da revolução tecnológica decodificadas como o computador, os programas multimídias de computação, as Nets redes (sistemas <http://> e [www](http://www)), os códigos de barras, etc. (CAVALCANTE, 2015, s/p).

Ainda há uma confusão com relação aos conceitos de mídia e tecnologia, por isso cabe aqui uma distinção:

Tecnologia é um termo usado para atividades do domínio humano, embasadas no conhecimento de um processo e/ou no manuseio de ferramentas. A tecnologia tem a possibilidade de acrescentar mudanças aos meios por resultados adicionais à competência natural, proporcionando, desta forma, uma evolução na capacidade das atividades humanas, desde os primórdios do tempo (APOSTILA MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2015, s/p).

As tecnologias podem ser as mais simples, como uma caneta, até as mais complexas, como o computador. A mídia está relacionada com um sistema de comunicação e informação.

Para que essa informação seja organizada, disseminada e veiculada, se faz necessário o uso de tecnologias. Essas tecnologias também são chamadas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

A sigla TIC, especificamente, envolve a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos e digitais, como rádio, televisão, telefone e computadores, entre outros. Ela resultou da fusão das tecnologias de informação, antes referenciadas como informática, e das tecnologias de comunicação, relativas às telecomunicações e à mídia eletrônica (APOSTILA MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2015, s/p).

Nesse sentido, é primordial que o professor se torne um mediador da aprendizagem com o uso das TIC, investindo em sua capacitação e formação continuada. Há diferentes tipos de mídia, mas neste trabalho será utilizada a divisão feita em mídia digital, eletrônica e impressa. Cada uma delas contém as suas especificidades, mas todas de alguma forma são utilizadas na sociedade de forma geral e com reais possibilidades de inclusão nas escolas.

#### A mídia digital é

[...] baseada em tecnologia digital como a internet, os programas educacionais e os jogos de computador. Recentemente a TV digital adentrou a essa classe, tendo como principal característica a interatividade. Nessa categoria, o usuário pode filtrar as informações, visualizando apenas as que o agradam e pode enviar as suas próprias. É uma via de mão dupla, você recebe, mas também pode fornecer conteúdo informativo (MONTEIRO, 2015,s/p).

#### Já na mídia eletrônica

[...] enquadram-se a televisão, o rádio e o cinema, que se configuram como formas de comunicação unidirecional, ou seja, apenas passam informações e não permitem a interação com quem as está acompanhando. É o caso também dos DVDs e dos recursos audiovisuais (MONTEIRO, 2015,s/p).

E por último a mídia impressa, que é o “formato de mídia mais antigo, é composta por elementos como jornais, revistas, mala-direta, folders e catálogos. Resumindo, é todo tipo de material impresso que visa comunicar algo” (MONTEIRO, 2015, s/p).

Existe uma série de desafios a serem enfrentados pela escola no uso da mídia, onde é necessário um:

[...] repensar da educação, diversificando os recursos utilizados, oferecendo novas alternativas para os indivíduos interagirem e se expressarem. Repensar a educação envolve diversificar as formas de agir e de aprender, considerando a cultura e os



meios de expressão que a permeiam. Sob tais desafios, a era digital encerra novas possibilidades para os indivíduos realizarem suas ações em contextos distintos e com mídias diferenciadas. As tecnologias de informação e comunicação podem favorecer a constituição de uma teia entre a escola e o cotidiano no qual o indivíduo atua, configurando novos caminhos para ele interagir e desenvolver suas constantes compreensões sobre o mundo e sobre a sua cultura. Diante dessas constatações e desafios, o uso de mídia em contextos educacionais requer práticas que instiguem novas possibilidades de aprendizagem e a vivência de processos criativos, com diálogos e interações múltiplas (APOSTILA MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2014, p.2).

A comunicação se dá de forma cada vez mais rápida e com um número maior de mídias diversificadas. A escola precisa acompanhar as transformações da sociedade, não podendo ficar a margem dessas mudanças, excluindo os atores envolvidos desse processo.

Para analisar esse fenômeno a seguir será apresentada a metodologia adotada na investigação.

## **4 METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada em uma abordagem quali-quantitativa, através da inserção da pesquisadora na realidade em questão, buscando realizar reflexões e discussões sobre as temáticas abordadas.

A pesquisa é fenômeno de busca do conhecimento, o que se dá por aproximações contínuas e nunca esgotadas, dado que não é uma situação definitiva, onde não há mais o que descobrir. A pesquisa visa à resolução de problemas, a busca de verdades temporárias, por intermédio do método científico (APOSTILA CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2014, s/p).

Para atender aos aspectos qualitativos da pesquisa foram coletados dados textuais a fim de compreender o uso e a importância das mídias em sala de aula. Já os dados que possuem indicadores quantitativos serviram de base para a análise qualitativa. Com a combinação destes dois tipos de dados, que se complementarão, foi possível uma análise aprofundada sobre a questão da pesquisa. A seguir são apresentadas as etapas da pesquisa.

### **4.1 Etapas de desenvolvimento**

A pesquisa teve três etapas de desenvolvimento. Na primeira etapa houve a definição do problema e objetivos investigados, bem como o referencial teórico construído de base.

A segunda etapa considerou a decisão sobre o instrumento que seria utilizado para conhecer a opinião dos envolvidos e sua aplicação na escola elegida.

Já a última etapa contemplou a análise e discussão dos dados coletados, a partir de uma reflexão e discussão com base em referenciais teóricos pertinentes.

O perfil dos participantes da pesquisa é apresentado na próxima seção.

### **4.2 Perfil do pesquisado**

Os sujeitos da pesquisa foram escolhidos por fazerem parte da Escola onde a pesquisadora trabalha. Esta escolha teve o intuito de compreender a realidade no qual a mesma faz parte.

Foram distribuídos 20 questionários para professores dos três ciclos de aprendizagem e setores de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Porto Alegre/RS. Esta escola possui ao todo 60 professores.

A organização das Escolas Municipais de Porto Alegre no Ensino Fundamental “[...] tem duração de nove anos, está organizado em três ciclos e visa a respeitar o ritmo, o tempo, as experiências e as características da faixa etária dos alunos, facilitando a continuidade de suas aprendizagens durante os três anos de cada ciclo” (PREFEITURA..., 2015).

A escola tem Educação de Jovens e Adultos (EJA) noturno, além dos setores como a supervisão e orientação, direção e laboratório de aprendizagem.

Para abranger todos os setores da escola foi escolhida uma amostragem de cada ciclo. Portanto, participaram professores de 1º, 2º e 3º ciclos, além de representante do EJA, das áreas e setor (orientação e supervisão).

A divisão das faixas etárias:

- I ciclo - crianças de 6, 7 e 8 anos.
- II ciclo - pré-adolescentes de 9, 10 e 11 anos.
- III ciclo - adolescentes dos 12 aos 14 anos.
- EJA- a partir de 15 anos.

Esta abordagem e número foram utilizados no intuito delinear uma visão mais abrangente da escola quanto ao entendimento e utilização das diversas mídias:

- I ciclo- 5 professores
- II ciclo – 5 professores
- III ciclo- 5 professores
- Laboratório de Aprendizagem- 1 professora
- EJA - 1 professor
- SOP - 2 profissionais
- Direção- 1 professora

Para compreender sobre o instrumento da pesquisa, será apresentado, a seguir, o detalhamento dos utilizados na pesquisa.

### **4.3 Instrumentos de pesquisa**

Os instrumentos escolhidos para a pesquisa foram dois:

- a) Questionário com perguntas abertas e fechadas;

- b) Observação participante, já que a pesquisadora faz parte do quadro docente da escola.

No intuito de atender ao tempo restrito para a coleta de dados, já que os sujeitos envolvidos, em sua maioria, eram professores de 40 e até 60h na sala de aula, optou-se pelo questionário, pois as entrevistas demandariam um tempo elevado à investigação. O questionário possuía questões objetivas e subjetivas, a fim de coletar informações suficientes para a leitura daquela realidade.

No início de maio foram entregues 20 questionários com o prazo de duas semanas para serem respondidos. O prazo foi estendido por mais duas semanas, devido a uma greve. Após o recebimento de todos os questionários foi iniciado a leitura para o levantamento dos dados e posterior análise. A análise foi realizada de acordo com alguns passos sugeridos por Moraes (1999), conforme apresentado na próxima seção.

#### **4.4 Análise dos dados**

Após a coleta dos dados através do questionário, os dados quantitativos foram representados em forma de gráficos e os qualitativos foram analisados de acordo com os passos sugeridos por Moraes (1999). Para esse autor existem cinco etapas:

1- Preparação das informações: etapa onde é identificado aquilo que se quer analisar, sendo necessária a leitura de todo o material cuidadosamente para que se tome a decisão sobre o que está realmente de acordo com os objetivos da pesquisa. Também é nesse momento que se inicia a codificação dos elementos, que podem se constituir de números ou letras. No caso desta pesquisa os professores foram codificados por letras do alfabeto, de “A” a “T”.

2- Unitarização ou transformação do conteúdo em unidades: depois de lido novamente os materiais, codificados os elementos, inicia-se a classificação em unidades de análise. Aqui a pesquisadora optou por classificar as unidades conforme as sete perguntas que foram feitas no questionário, já que cada pergunta abrangia uma parte daquilo que se esperava como objetivo do trabalho ao pesquisar os tipos de mídias e como eram vistas e utilizadas pelos professores.

3- Categorização ou classificação das unidades em categorias: onde agrupa-se os dados, classificando-os por semelhança ou analogia. Alguns critérios devem ser procurados como a objetividade, consistência ou fidedignidade, e as categorias necessitam ser válidas,

pertinentes ou adequadas. “É o momento de expressar os significados captados e intuídos nas mensagens analisadas” (MORAES, 1999, s/p).

4– Descrição: parte em que se comunica o resultado do trabalho, apresentando tabelas ou gráficos na abordagem quantitativa, e onde, na abordagem qualitativa produz-se uma síntese para cada unidade de análise, recomendando-se o uso de citações diretas dos dados originais, no caso dessa pesquisa, a fala dos professores.

5– Interpretação: onde se procura compreender com maior profundidade aquilo que está sendo pesquisado. O termo interpretação é mais usado em pesquisas de natureza qualitativa, onde a teoria é construída com base nos dados e nas categorias da análise, sendo a teoria emergente das informações e categorias. Outra vertente da análise de conteúdo é aquela que se relaciona com a fundamentação teórica utilizada, explorando os diferentes significados encontrados e contrastando com a fundamentação.

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum (MORAES, 1999, s/p).

A partir da análise do conteúdo foi possível interpretar os dados coletados. Esta reflexão possibilitou uma maior compreensão sobre o tema tratado, conforme será abordado a seguir.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Ao buscar realizar um mapeamento do uso das mídias por professores nas suas práticas pedagógicas e suas finalidades, foi realizado uma análise das respostas, para com isso conhecer quais os tipos de mídias que são usadas, as dificuldades enfrentadas e o quanto essas mídias utilizadas enriquecem ou não a aprendizagem.

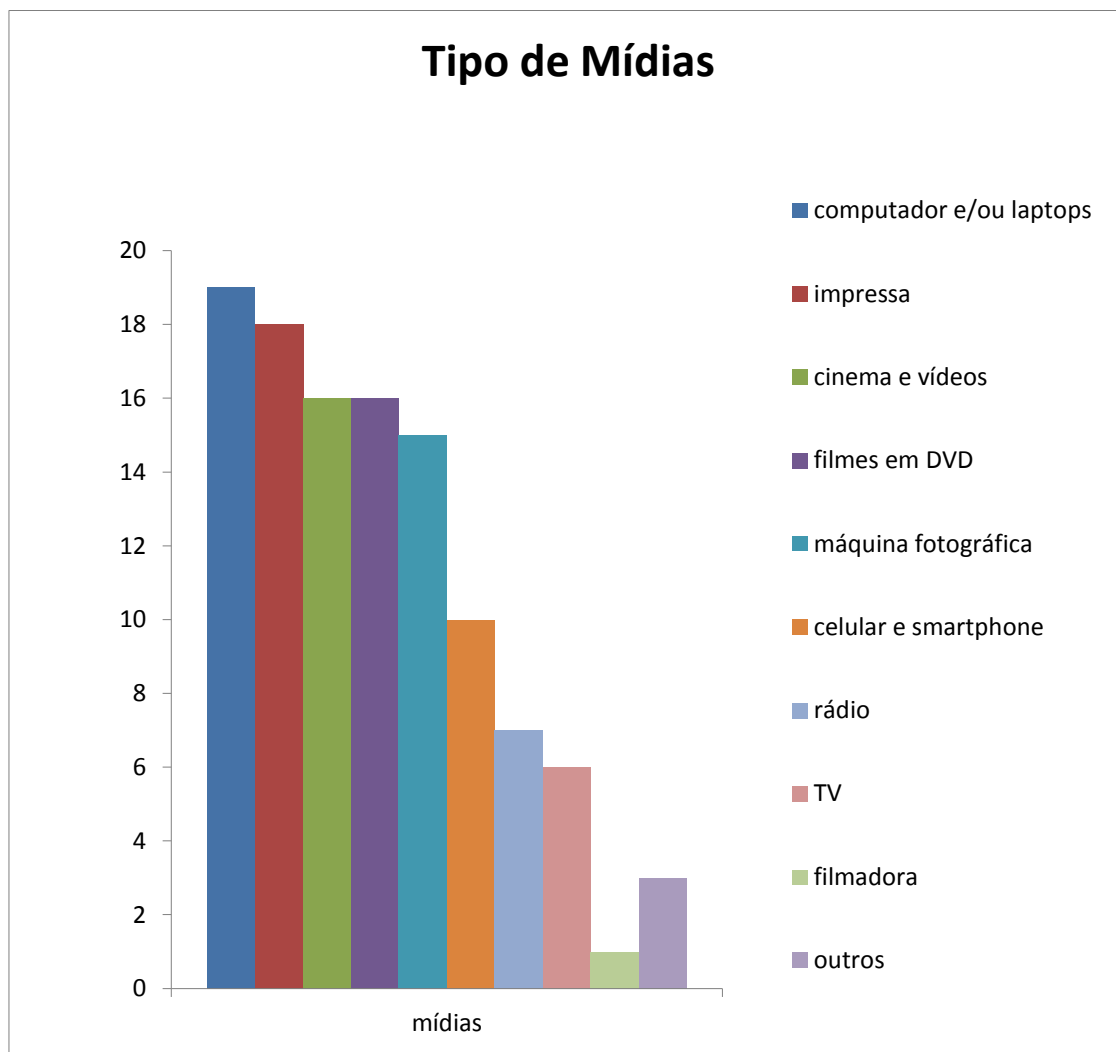
Os dados coletados na presente pesquisa mostram um perfil dos professores sem especialização na área das mídias. Considerando o total de 20 professores, uma maioria (16) possui especialização, seguido de um número significativo com mestrado (2). Com doutorado um professor e somente graduação também um professor.

### 5.1 Tipos de mídias utilizadas

O uso das mídias na prática pedagógica na escola em questão ocorre em diferentes ênfases: as mídias impressas (jornal, revistas, histórias em quadrinhos, *folders*, etc.), uso de computadores e/ou *laptops*, cinema e vídeos, filmes em DVD, rádio, TV, celular e *smartphone*, máquina fotográfica (registros), filmadora e outros, como se pode ver no gráfico apresentado (figura 1). O mais citado foi o computador e/ou *laptop* (19 professores).

Foi feito um levantamento sobre as respostas dos professores com relação aos tipos de mídias utilizados e as respostas encontram-se no gráfico a seguir.

Figura 1: Tipo de mídias



Fonte: O autor (2015).

Os professores F, H, I, J, K, M, N, P, R, S, T, em suas falas colocam claramente que muitas vezes não usam a sala devido às máquinas do Laboratório de Informática serem em pouca quantidade, muitas vezes apresentando problemas, a internet não funcionar ou por ser muito lenta, além da falta de um profissional de apoio. Como apontou os participantes “Raramente. Pelas condições da mesma (falta de estagiários (monitores), equipamento ultrapassado, acesso à web muito precário)” (P-N); “Neste ano ainda não foi possível. A sala não tem o número de máquinas suficiente e também não conta com profissional que de suporte pedagógico (somente técnico). Além disso, a sala é usada para atender alguns alunos quando há falta de professores (diariamente)” (P-I), “Muito pouco. A internet é lenta e muitos computadores nem sequer ligam, fica realmente frustrante levar 20 ou mais alunos e ter só cinco ou seis computadores funcionando bem” (P-J).

Com estes apontamentos cabe uma reflexão: Como que a mídia mais utilizada é o computador, se os professores estão usando tão pouco a sala de informática, devido aos problemas citados acima?

Para complementar a reflexão, os participantes apontaram que o propósito no uso das mídias é o de **apoio pedagógico** (9 respostas). Ou seja, o computador vem sendo usado muito mais com essa função do que como parte da aprendizagem dos alunos.

Quanto às outras mídias presentes no gráfico, como mídia impressa (18 participantes) filmes em DVD (16 participantes), cinema e vídeos (16 participantes), rádio (7 participantes) e TV (6 participantes), apesar de terem sido marcados, pouco são falados nas questões dissertativas: *“Quando trabalho com projetos como, por exemplo, identidades juvenis na EJA, exploro bastante, textos e imagens em jornais, revistas, livros de arte e pesquisa em filmes exibindo trechos que ajudam a entender tanto a linguagem do audiovisual, como a significar o tema”* (P-B); *“O jornal e a revista, utilizados como fonte de informação de fatos da atualidade e como instrumento para exercitar e ampliar a capacidade de ler e interpretar e emitir opinião crítica”* (P-K); *“a fotografia como registro do trabalho realizado, como forma de guardar a memória”* (P-K); *“E uso de DVD como atividade recreativa ou de enriquecimento em relação à temas abordados. E a mídia impressa como material de leitura, interpretação e fonte de informação”* (P-M).

É visível o quanto, em muitas das falas dos pesquisados, automaticamente se relaciona mídias com a informática e o uso de computadores. O que não deixa de ser uma realidade, já que no computador, através do acesso a internet é possível ver fotos, vídeos, filmes, ouvir música, etc. Os *smartphones* estão propiciando o acesso a diferentes recursos e se tornando, além de aparelho celular, máquina fotográfica, álbum de fotos, agenda, filmadora, gravador, rádio, televisão, e, sobretudo, acesso a internet e a tudo que é possível fazer nela.

Ao relatar sobre a divulgação dos seus trabalhos, os professores apontaram que realizam nas redes sociais, internet e não em fotos, cartazes ou textos espalhados pela escola em algum mural, conforme as falas dos entrevistados: *“Nas redes fechadas do facebook e por slides no Power point que são apresentados em aula”* (P-A); *“Os trabalhos feitos são disponibilizados no site da escola, e facebook”* (P-B); *“Geralmente a divulgação se dá na exposição de trabalhos nas paredes da sala de aula ou da escola ou nas postagens no facebook”* (P-D); *“Não é uma prática rotineira, mas já divulguei para família, compartilhando no facebook, para os alunos através de fotos”* (P-N); *“Para o contexto escolar e familiar e no interior das redes sociais onde familiares e amigos podem acompanhar os trabalhos dos alunos”* (P-P).



As mídias impressas, utilizadas desde que a escola nasceu, são bastante utilizadas, pois são de fácil acesso e disponíveis em bibliotecas, livros didáticos e de literatura (18 respostas).

Vídeos e DVDs (16 respostas) também tem acesso mais fácil, pois a escola possui vários aparelhos de televisão e DVDs.

Essa nova cultura telemidiática, ou seja, essa nova forma de estar no mundo, está a desafiar professores, alunos, sistemas de ensino. Todos podem aprender com a televisão, que, aliada a outras técnicas, está aí exigindo uma nova postura educacional da sociedade. Sobre televisão, a literatura disponível parece enfatizar a divisão entre educar para e educar com a mídia. Embora essa oposição possa parecer um tanto reducionista, serve, ao menos, para ilustrar uma situação que, se não está ainda sendo desenvolvida em muitas escolas, ao menos sinaliza duas possibilidades claramente estabelecidas de relações entre mídia e educação e para efeito desta reflexão entre televisão e escola. Educar para a televisão envolve ações que procuram, principalmente, formar um telespectador criterioso, que saiba ver com clareza o que lhe é apresentado, que possa escolher com competência o que deseja, ou não, ver. Educar com a televisão abrange atividades que lançam mão da linguagem televisiva para a apresentação e o desenvolvimento de determinados assuntos ou conteúdos. E também aquelas ações, ainda raras, que introduzem o aluno no universo da realização audiovisual, possibilitando a expressão e a criação próprias por meio dessa nova linguagem (COUTINHO, 2015, p.19).

É preciso que os professores oportunizem espaços para as reflexões sobre o uso dessas mídias, mais antigas, e que necessitam o desenvolvimento de um senso crítico daquilo que parece tão simples, e que muitas vezes é assimilado sem o mínimo de critério.

## 5.2 Finalidades do uso

A maioria dos participantes apontou nas suas respostas que usam as mídias como suporte didático (85%) (P-B, P-D, P-E, P-F, P-G, P-H, P-I, P-J, P-L, P-K, P-M, P-N, P-O, P-P, P-Q, P-R, P-S).

Dentre os diferentes motivos apontados aparece o lúdico, aplicar conteúdos, como motivação etc., conforme a fala dos entrevistados *“Dinâmicas de aula, apresentação de conteúdo, jogos interativos, elaboração e resolução de problemas, fixação de conteúdos, etc.”* (P-H); *“Servem para dinamizar as aulas e torná-las mais atrativas e próximas das características dessa geração, pois grande parte tem acesso às mesmas em suas casas. E também párea divulgar o trabalho realizado”* (P-Q).

Outra finalidade apontada pelos entrevistados foi como forma de atualização dos alunos (P-A, P-C, P-M, P-T), conforme as falas dos entrevistados: *“Mostrar produções realizadas na internet, como vídeos, textos e quadrinhos, além das redes sociais para contato e troca de informações”* (P-A); *“Atualmente, a informação está a um click de distância, porém por*

*trabalhar em uma escola de periferia nem todos tem esse acesso, por isso uma das finalidades é levar aos alunos esses clicks. Outra finalidade é tornar os momentos de aula mais dinâmicos e interessantes para a gurizada, sair da Idade Média de quadro e giz” (P-C).*

Essa foi a questão com respostas mais diversificadas da pesquisa. As finalidades vão desde aquelas que envolvem a ludicidade: *“Apoio didático e lúdico” (P-A).*

Divulgação de trabalhos: *“Mostrar produções realizadas na internet, como vídeos, textos e quadrinhos, além das redes sociais para contato e troca de informações” (P-A).*

É preciso refletir quanto às diversas finalidades apontadas nas respostas.

O educador deve conhecer o que cada uma dessas facilidades tecnológicas tem a oferecer e como pode ser explorada em diferentes situações educacionais. Em uma determinada situação, a TV pode ser mais apropriada do que o computador. Mesmo com relação ao computador, existem diferentes aplicações que podem ser exploradas, dependendo do que está sendo estudado ou dos objetivos que o professor pretende atingir (VALENTE, 2015, p 23).

Portanto, tanto o lúdico, quanto a divulgação de trabalhos, ou qualquer fim que se tenha com relação ao uso das mídias, não pode jamais deixar de levar em conta as especificidades de cada uma delas e as possíveis relações que se pode fazer entre elas.

### **5.3 Contribuições da mídia para a aprendizagem**

Para os pesquisados a contribuição das mídias para a aprendizagem é importante e se faz de várias maneiras, conforme as falas dos participantes: *“Utilizamos as mídias na busca de informação, para reflexão sobre temas variados para a formação de habilidades ligadas a linguagem e raciocínio. Além de aprimorar a observação e a capacidade de interpretação. Tudo isso faz parte da aprendizagem, ou forma aprendizagens” (P-N); “As novas tecnologias se configuram como aportes ferramentas de apoio a cognição. Se alavancas e roldanas impulsionaram a espécie humana ao elevarem a força e o alcance de pernas e braços, a escrita e os livros tornaram obsoletos os feitos de memória. Com a internet, temos a disposição milênios de conhecimento humano. A mente está liberada para o experimento e a criação, para o exercício da investigação e do ceticismo metódico” (P-P); “No meu ponto de vista o uso das mídias é importante para a aprendizagem, na medida em que são meios de informação de amplitude considerável, sem contar que a Escola deve estar aberta e trabalhar com variados tipos de linguagem. No caso da mídia, há uma riqueza de conteúdo que se interligam no audiovisual ou seja nesse aspecto + amplo” (P-R).*

“A questão é como conceber e tratar a articulação entre as instâncias do projeto para que de fato seja reconstruída na escola uma nova forma de ensinar, integrando as diversas mídias e conteúdos curriculares” (PRADO, 2015. p.13).

Aliado à diversidade expressiva do ser humano, cumpre observar o fato de que vivemos em uma sociedade cada vez mais informatizada e repleta de elementos imagéticos, sonoros e textuais. Em várias atividades que exercemos em casa, no trabalho ou no lazer, utilizamos intensivamente as tecnologias de comunicação e informação. Cada vez mais, esses recursos são úteis e necessários para atuar em situações que se transformam a cada momento, para desenvolver ideias, atribuir sentido ao que nos rodeia e ver a realidade sob ângulos diversos. Embora essas tecnologias estejam presentes em vários segmentos da nossa vida, percebe-se ainda uma distância entre esses referenciais culturais e o seu uso em contextos educacionais (MARTINS, 2013, p.3).

Ainda os professores tem a seu favor o grande interesse dos alunos nas tecnologias digitais, principalmente em tudo que envolve informática, por isso se faz necessário a apropriação destas tecnologias e o desenvolvimento de estratégias em que eles sejam também os autores daquilo que lhes é proposto.

Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém (FREIRE, p.12, 1996).

Talvez seja importante também reivindicar politicamente, junto à mantenedora, as tecnologias necessárias para o desenvolvimento de projetos com o uso de mídias, fundamentando quanto à importância do uso das TIC na aprendizagem dos alunos. Para tanto é necessário que se explicitem os usos das mídias nesses projetos e a importância das mesmas, como falaram alguns professores: *“As contribuições são de ajudar nas aprendizagens, instrumentalizar os alunos para novos desafios, novas vivências e novas possibilidades de aplicação destas aprendizagens”* (P-D); *“Essencial no estudo das ciências naturais. Todo o conhecimento parte da observação e para o aluno também fará mais sentido observando, senão in loco, com o auxílio de alguma mídia”* (P-J); *“O uso de diferentes mídias contribui significativamente para a aprendizagem, pois despertam o interesse pelo fazer, logo, para aprender fazendo. É uma forma diferente de trabalho que produz aulas mais dinâmicas e resultados mais significativos”* (P-K); *“Entendo que o uso das mídias seja mais uma ferramenta pedagógica para que o professor enriqueça seu trabalho, possibilitando também a variação de recursos pedagógicos que estimulem o interesse do aluno e aproximem*

*os trabalhos escolares ao tempo tecnológico que vivenciamos. Além de facilitarem as trocas com nossos pares” (P- M).*

A escola possui em seu Plano Político Pedagógico, que se construiu recentemente, com tanto esforço e tempos de reuniões ao longo de alguns anos, objetivos que podem e devem ser revistos e buscar ligar os projetos ao uso das tecnologias e mídias. Alguns deles:

“Tornar a escola um polo cultural da comunidade, possibilitando o conhecimento e a valorização das diversas manifestações culturais. Qualificar os espaços educativos da escola, permitindo aprendizagens significativas.” “Proporcionar formação continuada para os professores, a partir de necessidades identificadas através da reflexão sobre quais as dificuldades que encontram no trabalho, quando elas aparecem e quais as suas causas prováveis” (PPP ESCOLAR, 2014, s/p).

É preciso que se reflita e utilize aquilo que já foi construído, a partir de debates ao longo de um tempo significativo, valorizando as construções do grupo, investindo em formação, identificando as necessidades e buscando apoio junto à direção e mantenedora.

#### **5.4 Divulgações dos trabalhos realizados com o uso das mídias**

Uma parte dos envolvidos na pesquisa respondeu que divulgam os trabalhos dos alunos em redes sociais como o *facebook* (5 citaram essa rede de divulgação), na sua página ou (8 citaram), na página da escola<sup>1</sup> (4 citaram). Provavelmente porque seja acessível fazer essa divulgação através de fotos com o uso de máquinas fotográficas (15 utilizam) ou celular (10 utilizam), conforme o gráfico da figura 1.

Outros não divulgam através do que é considerado mídias, conforme os relatos: “*Não costumo divulgar seguidamente, mas não porque não considere interessante, mas de fato, tenho dificuldade de tempo para tal atividade, que exige atenção e cuidado. Pretendo dedicar-me futuramente, a ser uma profissional que fique mais online*” (P-G); “*Não tenho o costume de divulgar meus trabalhos, sejam eles fazendo uso de mídias ou não*” (P-M); “*Na grande maioria das vezes não costumo fazer o registro e divulgação com uso das mídias, isto por descuidos deste aspecto*” (P-H).

Ainda é uma questão a ser discutida com relação à importância de dar visibilidade ao trabalho realizado com os alunos através das diversas mídias citadas na resposta 1. A

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.facebook.com/pages/EMEF-Wenceslau-Fontoura/228366183867793?fref=ts>.

divulgação de trabalhos é uma das formas de compartilhar o que está sendo feito com a comunidade escolar, ou seja, todos aqueles envolvidos no processo.

### 5.5 Trocas de experiências com os colegas

Sobre a troca de experiências entre os pares apenas 4 professores definiram que não trocam experiências com relação ao o trabalho com mídias. Os outros 16 realizam algum tipo de troca, sendo que alguns deles acreditam ser importante e enriquecedor: “... gosto de saber dos trabalhos realizados por colegas e das possibilidades de serem usadas em meus trabalhos de aula” (P-D); “Com os que trabalham no mesmo coletivo que eu sim. Um acrescenta ideias nas tuas ideias. Enriquece” (P-E); “Sim, há essa troca com os professores, e acho importante, pois enriquece e incentiva nosso trabalho” (P-F); “Com certeza. Trabalhar em parceria com os colegas que atuam nas mesmas turmas (e em outras também) Ajuda-nos a vislumbrar novas possibilidades sobre a mesma prática” (P-I).

Com relação às trocas ente os pares na escola, é importante refletir que o trabalho colaborativo pode ser feito de diversas formas e com o uso das mídias só vem a ser enriquecido, pois

O sujeito pensante não pode pensar sozinho; não pode pensar sem a coparticipação de outros sujeitos no ato de pensar sobre o objeto. Não há um “penso”, mas um “pensamos”. É o “pensamos” que estabelece o “penso” e não o contrário. Esta coparticipação dos sujeitos no ato de pensar se dá na comunicação. O objeto, por isto mesmo, não é a incidência terminativa do pensamento de um sujeito, mas o mediatizador da comunicação (FREIRE, 1983, p 45).

Através das respostas dos professores, para esta pergunta, percebe-se que eles, não só trocam ideias sobre as mídias, mas através das mídias e, principalmente, em redes sociais, como o *facebook* onde há um grupo fechado para trocas.

Há também a página da escola<sup>2</sup> no *facebook*, onde é divulgado fotografias das atividades na sala de aula, culturais e esportivas, das quais nossos alunos fazem parte, dentro e fora da escola.

Ou seja, os professores utilizam as mídias para realizar trocas sobre suas práticas pedagógicas, muitas vezes utilizando seus próprios meios, fora da escola, pois dificilmente se consegue acesso a redes com o material disponibilizado. Percebe-se que há interesse, vontade, mas o apoio nem sempre é dado.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/EMEF-Wenceslau-Fontoura/228366183867793?fref=ts> .

## 5.6 Usos da sala de informática

No ano letivo de 2014 a maioria das turmas tinha horário semanal ou quinzenal, com apoio de uma profissional especializada. Neste ano, de 2015, não há esse apoio, além de vários computadores estarem estragados e da internet estar muito lenta ou não funcionar. Por isso muitos professores não estão usando a sala de informática.

Os professores sentem a necessidade do apoio de um profissional para auxiliar o uso do Laboratório de Informática, mas, sobretudo um profissional capacitado.

Um especialista em informática que não compreende as questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem terá muita dificuldade para fazer a integração das duas áreas de conhecimento – informática e educação. Isso também acontece no caso de um especialista da educação que não conhece as funcionalidades, as implicações e as possibilidades interativas envolvidas nos diferentes recursos computacionais. Claro que não se espera a mesma expertise nas duas áreas de conhecimento para poder atuar com a informática na educação, mas o desconhecimento de uma das áreas pode desvirtuar uma proposta integradora da informática na educação. Para integrá-las, é preciso compreender as características inerentes às duas áreas e às práticas pedagógicas nas quais essa integração se concretiza (PRADO, 2015, p.16).

Ressalta-se algumas respostas sobre esse professor de apoio, que ficou 3 anos responsável pela sala e pelo site da escola: “*Usava, mas qdo esse ambiente tinha uma **profissional de apoio**. Esse ano não usei. Nos anos anteriores usava semanalmente*” (P-F); “*A sala não tem o número de máquinas suficiente e também não conta com **profissional que de suporte pedagógico** (somente técnico)*” (P-I); “*Além disso, **a falta de um profissional permanente** na sala, há outros problemas como os equipamentos antigos, a velocidade lenta, poucos horários disponíveis para o número de alunos -a serem atendidos*” (P-K); “*Este ano ainda não, pois **não temos o auxílio de outro professor** e os computadores são em pouca quantidade e muitas vezes não funcionam (acesso a jogos na internet e lentidão do sistema) de forma desejada*” (P-N); “*Sempre utilizei, mas quando tenho o apoio de outro profissional lá neste espaço*” (P-Q).

Esses professores participavam do planejamento e divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos com o uso das mídias. O site da escola conta com um grande aparato de jogos pesquisados e compilados por ela, além da divulgação de tudo que acontecia na área cultural da escola. Neste ano, como o projeto da colega não passou, devido a questões políticas, o site não está sendo atualizado, o que todos lastimam muito.

Vê-se que ainda há receio em utilizar a sala de informática sem um profissional que detenha o conhecimento de ambas as áreas, educação e informática. Provavelmente porque muitos não possuem esse conhecimento ou não se sintam seguros o suficiente para trabalhar só. Há também a questão com a qualidade, manutenção e quantidade do maquinário, além da falta de garantia de funcionamento da internet.

Vários professores posicionaram-se com relação as condições de materiais e internet: *“Raramente. Pelas condições da mesma (falta de estagiários (monitores), equipamento ultrapassado, acesso à web muito precário)”* (P-H); *“A sala não tem o número de máquinas suficiente e também não conta com profissional que de suporte pedagógico”* (P-I); *“A internet é lenta e muitos computadores nem sequer ligam, fica realmente frustrante levar 20 ou mais alunos e ter só cinco ou seis computadores funcionando bem”* (P-J); *“E vejo que a falta de computadores para todos alunos também dificulta o desenvolvimento dos trabalhos mais elaborados”* (P-M); *“Este ano ainda não, pois não temos o auxílio de outro professor e os computadores são em pouca quantidade e muitas vezes não funcionam (acesso a jogos na internet e lentidão do sistema) de forma desejada”* (P-N).

Essas questões materiais e de profissionais especializados na área da informática cabem, sobretudo, a mantenedora. Talvez se a escola tivesse um trabalho planejado inserido no projeto pedagógico como um todo, apoiado pela mantenedora, no sentido de viabilizar espaço, material, suporte constante e aperfeiçoamento de professores vinculados ao trabalho, seria possível aprimorar o processo de apropriação dessas tecnologias e mídias existentes na escola. O que não é mais possível, conforme a fala de um dos professores: *“Acredito que precisamos adequar a escola as novas formas de comunicação. Não posso concordar com uma política educacional que deixa a escola no papel de “a última a ser comunicada”. Como se toda a sociedade evoluísse e à escola não fosse importante participar”* (P-T).

## **5.7 Propósitos do uso das mídias**

Os professores ainda utilizam-se muito das mídias como apoio pedagógico. O maior número de respostas foi em relação a este item (9 participantes).

Já o último mais marcado, ou seja, o que menos os professores utilizam, é quanto à produção de materiais pelos alunos (5 participantes). Ainda é bem baixo o número de professores que realizam este trabalho, possivelmente devido a tantos problemas na sala de informática, como foi apontado na análise do seu uso.

Exemplo de um projeto que está acontecendo na escola, em que os alunos precisam fazer uma série de atividades, e muitas delas com necessidade de produção de vídeos e uso de diversas mídias, incluindo o computador com acesso a internet. Este projeto é o Galera Curtição. O projeto “é fruto dos esforços da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, por meio das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação e conta com a parceria das Secretarias da Saúde e da Educação do Estado do Rio Grande do Sul. Este tem o objetivo de criar ações que alcancem o público jovem escolar no que tange a área da saúde, principalmente: doenças sexualmente transmissíveis (DST’s) e HIV/AIDS, álcool e outras drogas, gênero, diversidade sexual, sexualidade, *bullyng* e preconceitos relacionados a raças, cor e etnias” (GALERA CURTIÇÃO, 2015, s/p). Muitas das atividades propostas aos alunos envolvem o uso de redes sociais e de certa forma eles acabam perdendo algumas atividades pelo fato da escola não estar com a sala de informática funcionando de forma adequada devido à falta de profissional, computadores e internet, como já foi analisado nessa pesquisa.

Isso vai desanimando a participação e criação de projetos que necessitem o uso de computadores, internet, redes sociais e mídias de forma geral, afinal a produção de vídeos, fotos, textos, pesquisas, enfim, de certa forma tudo acaba envolvendo o uso de computadores e internet.

Conhecer as especificidades e as implicações do uso pedagógico de cada mídia disponível no contexto da escola favorece ao professor criar situações para que o aluno possa integrá-las de forma significativa e adequada ao currículo e projetos desenvolvimento do seu projeto. Por exemplo, quando o aluno utiliza o computador para digitar um texto, é importante que o professor conheça o que envolve o uso desse recurso em termos de ser um meio pedagógico, mas um meio que pode interferir no processo de o aluno reorganizar suas ideias e a maneira de expressá-las. De igual maneira em relação a outras mídias que estão ao alcance do trabalho pedagógico. Estar atento e buscando a compreensão do uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem é fundamental para sua integração no trabalho por projetos (PRADO, 2015, p.15).

Alguns alunos se utilizam de telefones celulares, mas ele é proibido na sala de aula. Além disso, poucos são os que têm internet no celular, pois a população da região onde a escola está situada é carente.

Na reflexão final, em que os professores poderiam se posicionar, fazendo um comentário de forma livre, um professor fala do uso do celular: *“Sim, um aluno q faltou e não tem algo importante no caderno q ele vai precisar para outra atividade eu sugiro q fotografe com seu celular o caderno do colega e copie depois no seu caderno. Já permiti q fotografem o quadro também, mas sem tornar isso uma prática, apenas uma exceção. Pesquisar no Google com o celular também durante uma explicação ou introdução de um assunto.*



*Também não me importo q o aluno realize um questionário, por exemplo, escutando música com fones de ouvido...isto é humanamente possível, portanto não é proibido por mim. Acho muito chato essa caça as bruxas feita com os celulares, ao contrário, aos poucos vou incorporando usos em prol da aula. Como escutei em uma palestra, o que fazem hoje com os celulares há 40 anos atrás era feito com as revistinhas de histórias em quadrinhos, e hoje tem historinhas dentro dos próprios livros didáticos para torna-los mais interessantes” (P-J).*

Deve-se encontrar um meio termo com relação ao uso das diferentes mídias, acrescentado uma reflexão junto aos alunos.

Precisamente porque a promoção da ingenuidade para a criticidade não se dá automaticamente, uma das tarefas precípua da prática educativo-progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil. Curiosidade com que podemos nos defender de “irracionalismos” decorrentes ou produzidos por certo excesso de “racionalidade” de nosso tempo altamente tecnologizado. E não vai nesta consideração de quem, de um lado, não diviniza a tecnologia, mas de outro a diaboliza. De quem a olha ou mesmo a espreita de forma criticamente curiosa (FREIRE, 1996 p.15).

É preciso planejar atividades que possam viabilizar os diferentes usos das mídias, criando ou inserindo em projetos já existentes, atraindo o interesse dos alunos e integrando os envolvidos.

[...] o desenvolvimento de projetos em torno de uma problemática de interesse de um grupo de alunos, integrando o computador, materiais da biblioteca e a televisão, torna-se fundamental para o processo de reconstrução de uma nova escola. Isso porque a parceria que se estabelece entre os protagonistas (gestores, professores, alunos) da comunidade escolar pode facilitar a busca de soluções que permitam viabilizar a realização de novas práticas pedagógicas, tendo em vista a aprendizagem para a vida (PRADO, 2015, p14).

A viabilização dessas práticas, que integre o uso das mídias e faça parcerias com os diversos setores como a biblioteca, onde a mídia impressa é o centro, mas onde já há computadores, câmeras e rádio, acrescenta a possibilidade de ampliação do conceito do que é aprender com o uso das mídias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo mapear as mídias trabalhadas em uma escola municipal de Porto Alegre.

Nem todos os profissionais reconhecem que há necessidade de se atualizar, estudar, trocar, mas é preciso sair do isolamento em relação às novas gerações e a ligação que elas têm com esse mundo midiático, buscando formar um senso crítico para que não sejam meros receptores da informação, mas sim protagonistas.

Na maioria das respostas apareceu que falar em mídia é falar em mídia digital. É preciso enriquecer e ampliar o conceito de mídias, já que elas abrangem muito mais do que as digitais, mas também as impressas e eletrônicas. Buscar um diálogo entre elas, possibilitando a integração e enriquecimento das práticas pedagógicas é de suma importância, pois elas não são excludentes, mas complementares.

Com os resultados coletados é possível também realizar uma reflexão sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e a inclusão das mídias, afinal é proposto no mesmo o trabalho com projetos e mídias, como a criação de uma rádio na escola.

É possível também fazer a integração dessas aprendizagens com a comunidade escolar, na medida em que os trabalhos desenvolvidos com os alunos possam ser divulgados, propondo soluções inovadoras que possam ser ampliadas para além das portas da escola.

Sugere-se que seja feita um repositório de atividades que já foram realizadas, como alguns contidos no site da escola e publicados em redes sociais, mas de forma mais pontual, para dar visibilidade a tantos projetos que já existem, e que por situações das mais diversas analisadas ao longo da pesquisa, não chegaram a todos os possíveis interessados, já que a escola possui 60 professores.

No relato de práticas pedagógicas, que é uma prática da escola, também é possível falar sobre o uso de mídias nas aulas, pois muitos professores já fazem uso das diversas mídias, como pode ser observado nos dados coletados na pesquisa, mas muitas vezes não divulgam seu trabalho ou realizam trocas dessas práticas com os colegas.

Espera-se ter contribuído para uma reflexão dos professores com relação as suas práticas e que sejam possíveis trocas a partir deste trabalho sobre o uso e a importância das mídias na escola.

## REFERÊNCIAS

APOSTILA CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO. **Módulo Introdutório:** Integração de Mídias na Educação - ETAPA 1. 2015. Disponível em <[http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao\\_midias/modulos/1\\_introdutorio/etapa\\_1/p1\\_03.html](http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao_midias/modulos/1_introdutorio/etapa_1/p1_03.html)>. Acesso em: 06 jun. 2015.

APOSTILA CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO. **Módulo Introdutório:** Integração de Mídias na Educação ETAPA 1- Evolução da mídia. 2015. Disponível em <[http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao\\_midias/modulos/1\\_introdutorio/etapa\\_1/p1\\_03.html](http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao_midias/modulos/1_introdutorio/etapa_1/p1_03.html)>. Acesso em: 06 de junho de 2015.

APOSTILA CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO. **Metodologia da Pesquisa Científica, Unidade II:** Tipos de Pesquisa. 2015. Disponível em <[http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao\\_midias/modulos/1\\_introdutorio/etapa\\_1/p1\\_03.html](http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao_midias/modulos/1_introdutorio/etapa_1/p1_03.html)>. Acesso em: 06 de junho de 2015.

COUTINHO, Laura Maria. **Aprender com o vídeo e a câmera. Para além das câmeras, as ideias.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf>> Acesso em: 30/06/15

CAVALCANTE, Marcio Balbino. **A Educação Frente às Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios.** Disponível em <<http://www.profala.com/arteducesp149.htm>>. Acesso em: 25 de jun de 2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTINS. Maria Cecília. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais.** 2015. Disponível em <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cursoobjetosaprendizagem/situando\\_usomidias\\_mec.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cursoobjetosaprendizagem/situando_usomidias_mec.pdf)>. Acesso em: maio/2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Mídias na Educação.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=68>>. Acesso em: 7 maio 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Série Cadernos Pedagógicos.** Comunicação e Uso de Mídias. Caderno 9. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=12328&Itemid=b](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=12328&Itemid=b)>. Acesso em: 14 de abril de 2015.

MONTEIRO, VICTOR. **A importância de utilizar as mídias na educação.** Disponível em <<http://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/a-importancia-de-utilizar-as-midias-na-educacao2>>. Acesso em: abril/2015.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Tecnologia, currículo e projetos.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf>>. Acesso em: maio/15

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. Proposta pedagógica do Ensino Fundamental da Prefeitura de Porto Alegre. Disponível em: <[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smed/default.php?p\\_secao=304](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smed/default.php?p_secao=304)>. Acesso em: 2 de jun de 2015.

SÉRIE CADERNOS PEDAGÓGICOS. **Comunicação e uso de mídias.** Caderno 9. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=12328&Itemid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=12328&Itemid)>. Acesso em: 01/05/15.

VALENTE, José Armando. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf>> Acesso em: 19 ju/06/15

**APÊNDICE**QUESTIONÁRIO

Você está participando de uma pesquisa que faz parte da realização de um trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Mídias na Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para esta investigação delineou-se o seguinte problema: “Quais mídias são utilizadas por professores e sua aplicação pedagógica em uma escola municipal de Porto Alegre?” Para responder a questão é necessária a coleta de dados, por isso venho através deste solicitar a sua participação na pesquisa no intuito de realizar um aprofundamento sobre o tema. Solicito que respondam as perguntas abaixo de forma mais fidedigna possível, pois farão parte da reflexão central da pesquisa. Cabe salientar que a sua identidade não será revelada em nenhum momento. Agradeço sua participação!

Idade: \_\_\_\_\_

Escolaridade:

( ) Graduação. Especificar: \_\_\_\_\_

( ) Pós-Graduação. Especificar: \_\_\_\_\_

( ) Mestrado. Especificar: \_\_\_\_\_

( ) Doutorado. Especificar: \_\_\_\_\_

Atuação na escola \_\_\_\_\_

1- Que tipo de mídia você utiliza no seu trabalho? Marque a(s) resposta(s) abaixo:

( ) mídia impressa (jornal, revistas, historias em quadrinhos, folders, etc.)

( ) cinema e vídeos

- ( ) filmes em DVD
- ( ) rádio
- ( )TV
- ( ) celular e smartphone
- ( ) máquina fotográfica(registros)
- ( ) filmadora
- ( ) Computador e/ou laptops
- ( ) Tabletes
- ( ) Outros .....

2- De forma geral qual a finalidade do uso das mídias utilizadas?

-----

-----

-----

-----

-----

-----

3- No seu ponto de vista qual a contribuição destas mídias para a aprendizagem dos alunos?  
Por quê?

-----

-----

-----

-----

-----

-----

4- Você divulga os trabalhos realizados com o uso das mídias? Em caso positivo explique como e onde. Em caso negativo justifique a sua resposta.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

5- Você costuma trocar experiências com seus colegas, sobre as mídias utilizadas? Isso tem relevância no seu trabalho? Explique

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

6- Você utiliza a sala de informática da escola? Por quê?

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

7- Quais os propósitos do uso das mídias no seu trabalho (coloque em ordem de maior a menor utilização das mídias em aula):

- 1- Fonte de pesquisa e informação para os alunos;
- 2- Possibilidade de divulgação para comunidade;
- 3- Possibilidade de trocas entre os pares;

- 4- Entretenimento (lúdico);
- 5- Apoio pedagógico (educativos);
- 6- Produção de materiais pelos alunos (jogos, apresentações de trabalhos, etc.);
- 7- Produção de materiais para as aulas;
- 8- Possibilidades de troca entre os pares e comunidades de aprendizagem;
- 9- Registro, ilustração;
- 10- Comentários críticos (Filmes e vídeos);
- 11- Outro (qual)\_\_\_\_\_

( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Caso deseje deixar outro comentário utilize o espaço abaixo:

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----